

# Experiências e Percepções dos Homens sobre a Participação no Trabalho de Parto: uma Revisão Scoping

Bárbara Helena<sup>1</sup>

 [orcid.org/0009-0000-1971-9208](https://orcid.org/0009-0000-1971-9208)

Maria João Freitas<sup>2</sup>

 [orcid.org/0000-0003-3248-2326](https://orcid.org/0000-0003-3248-2326)

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda no 2º Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), Lisboa, Portugal.

<sup>2</sup>Doutoramento. Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), Lisboa, Portugal. Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Lisboa, Portugal.

## Introdução

Constata-se um interesse crescente por parte dos homens em assumirem uma figura ativa e envolvida no processo reprodutivo. Porém, os contextos hospitalares de nascimento ainda evidenciam uma prática pouco promotora do envolvimento paterno, desvirtuando o seu protagonismo neste evento. Compreender as experiências e percepções dos homens sobre a sua participação no trabalho de parto (TP) assume especial relevância para a promoção de uma participação mais efetiva.

## Objetivo

Mapear evidência científica acerca das experiências e percepções dos homens relativas à sua participação no TP.

## Métodos

Desenvolvida Revisão Scoping em seis bases de dados: Academic Search Complete, CINAHL Ultimate, MEDLINE Ultimate, MedicLatina, Cochrane Database of Systematic Reviews e SciELO, utilizando a questão de pesquisa “Quais as experiências e percepções dos homens sobre a participação no trabalho de parto?”, formulada segundo mnemónica PCC - População (homens), Conceito (experiências, percepções) e Contexto (TP). Identificaram-se 500 artigos, excluíram-se 109 duplicados, selecionaram-se 21 artigos para leitura completa e 10 respondiam à questão proposta. Incluíram-se mais 3 artigos extraídos de outras fontes, perfazendo 13 artigos.

## Resultados

No que respeita às “Experiências” distinguiram-se duas subcategorias: Sentimentos experienciados subdividida em “Sentimentos positivos” e “Sentimentos negativos” e Nível de participação subdividida em “Participação ativa”, “Participação passiva” e “Ausência de participação”. Quanto às “Percepções”, emergiram três subcategorias: Contributos percecionados Percepções face ao ambiente e Percepções face ao seu papel.

## Conclusão

Os homens manifestam motivação e interesse para participar ativamente no TP mas identificam como fatores inibidores dúvidas quanto ao seu papel, falta de informação e suporte. Reconhecem a importância da sua participação, enunciando benefícios para a tríade e referindo necessidade de maior preparação. Conclui-se ser fundamental assumir o homem como alvo de cuidados de enfermagem no processo reprodutivo, com enfoque na capacitação para a participação ativa durante o TP.

## Palavras-chave

Homens; Pai; Paternidade; Trabalho de Parto.

## Referências

- Direção-Geral da Saúde. A saúde na promoção da paternidade envolvida e cuidadora. Enquadramento da iniciativa mobilizadora da paternidade envolvida [Internet]. Lisboa: DGS; 2020 [cited 2024 May]. 32 p. Disponível em: <https://www.dgs.pt/ficheiros-de-upload-2013/sr-saude-paternidade-pdf.aspx>
- Caires T, Vargens O. A exclusão do pai da sala de parto: uma discussão de género e poder. Revista de Enfermagem Referência [Internet]. 2012 [cited 2024 May]; 3(7). Disponível em: <https://doi.org/10.12707/rrii1163>

**Autor de correspondência**

Bárbara Helena

E-mail: [barbarahelena@campus.esel.pt](mailto:barbarahelena@campus.esel.pt)



3. Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI; 2024. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-01>